



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **dezassete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dois**, pelas vinte e uma horas, esteve reunida, nas instalações da Biblioteca Municipal D.Dinis, sitas na Rua Guilherme Gomes Fernandes, Odivelas, em **Sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal de Odivelas**. A sessão foi presidida pela Sr.^a Dr.^a Susana de Fátima Carvalho Amador e secretariada pelos 1º e 2º Secretários, Dr. José Manuel Mendes Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II – ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS -----

PONTO 2 – LOGOTIPO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS -----

PONTO 3 – CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2001 -----

PONTO 4 – TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA 2002 -----

PONTO 5 – ESTATUTO REMUNERATÓRIO DA ODIVELGEST -----

PONTO 6 – REGULAMENTO DO CONSULTÓRIO DO VETERINÁRIO MUNICIPAL -----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Registaram-se as presenças dos seguintes **Membros da Assembleia Municipal**:-----

Mesa:-----

Susana de Fátima Carvalho Amador (Presidente)-----

José Manuel Mendes Tudela (1º Secretário)-----

Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade (2º Secretário)-----

Bancada do PS:-----

Abílio Garcia dos Santos-----

António dos Santos Rodrigues-----

António Manuel Zózimo Vieira-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

António Joaquim Ferreira Rosinhas (em substituição do eleito José Carolino Santos, nos termos do disposto nos Artigos 78.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)-----

Armando Fernando Ramalho dos Santos-----

Carlos Alberto Fortes Ribeiro-----

Domingos Manuel Antunes Tomé-----

Eduarda Frederica Correia de Barros-----

Eduardo Manuel Miguel Tavares-----

Francisco Caniço de Carvalho-----

Francisco José Lourenço da Silva-----

Joaquim Manuel Firmino-----

Jorge Manuel Mota Ramos da Silva-----

José Francisco Guerreiro-----

Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi-----

Miguel Américo Nascimento Bráz-----

Ricardo Jorge Veloso Maximiano-----

Vítor Manuel Alves Peixoto-----

Bancada do PPD/PSD:-----

Delfim Rodrigues Mota-----

Manuel António Freixedas Torres-----

João Rego Lourenço de Carvalho-----

Luís Alberto Salmonete Alves Rodrigues-----

Luís Miguel da Silva e Sousa Martins-----

Manuel Soares Mendes-----

Paula Susana do Nascimento Teixeira Nobre-----

Pedro Miguel Ferreira Martins-----

Sandra Cristina de Sequeiros Pereira-----

Teresa Michele Loureiro Cambraia Branco-----

Bancada da CDU:-----

Carlos José Pereira da Silva Santos-----

Francisco Joaquim Lourenço Pereira-----

José Gomes-----

Liberto Pais de Carvalho-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Raquel Alexandra Agapito Rodrigues-----

Fernando Lourenço Baptista-----

Ilídio de Magalhães Ferreira-----

Armindo Pires Fernandes-----

Membro Municipal da Bancada do CDS/PP:-----

Rui Pedro Nobre Ribeiro-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos disposto no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pelos seguintes membros:-----

Presidente da Câmara Municipal de Odivelas:-----

Manuel Porfírio Vargas-----

Vereadores da Câmara Municipal de Odivelas:-----

- Carlos Alberto Gomes Lourenço-----
- Sérgio Constantino Gaspar Lopes de Paiva-----
- Maria da Graça Albuquerque da Costa Peixoto-----
- Carlos Manuel Pereira Lérias-----
- Fernando de Sousa Ferreira-----
- Carlos Manuel Maio Bodião-----
- António Agostinho Rosa Antunes-----
- José Esteves Ferreira-----
- Maria Natália Pereira dos Santos-----
- Alexandrino Augusto Saldanha-----

Havendo quorum, com a presença de todos os membros desta Assembleia a **Senhora Presidente da Assembleia** deu início à sessão.-----

A **Senhora Presidente** da Mesa teceu considerandos sobre o Membro da Assembleia Municipal Reinaldo Figueira, relativamente ao modo elevado e à competência com que exerceu o seu mandato, expressando os seus agradecimentos quanto à sua intervenção e actuação, bem como à relação estabelecida com os elementos do Grupo de Trabalho do Regimento, com quem mais privou de perto.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Tendo sido posta à consideração do plenário a renúncia ao cargo do Membro da Assembleia Municipal Reinaldo Manuel Guerreiro Figueira, representante da bancada do CDS/PP, e a substituição, nesta sessão, do Membro da Assembleia Municipal José Carolino Santos da bancada do PS, a **Senhora Presidente** da Assembleia Municipal deu posse aos seguintes Deputados Municipais:-----

- Rui Pedro Nobre Ribeiro da bancada do CDS/PP, em substituição do Membro da Assembleia Municipal Reinaldo Figueira -----
- António Joaquim Ferreira Rosinhas da bancada do PS em substituição do Membro da Assembleia Municipal José Carolino Santos -----

A **Senhora Presidente** prestou informações ao plenário, relacionadas com o funcionamento dos Grupos de Trabalho que estiveram activos entre a última sessão e a sessão de hoje; com as actividades futuras da Assembleia Municipal e anunciou respostas fornecidas pela Câmara Municipal. Informou ainda, que as Actas referentes à sessão de 7/02 e reunião de 13/02 estão a ser ultimadas e que serão entregues com a próxima documentação.-----

De seguida, o **1º Secretário da Mesa** deu conhecimento da recepção do expediente mais relevante chegado à Mesa da Assembleia Municipal, no período de 13 de Fevereiro a 10 de Abril, documento que foi distribuído por todos os Membros de Assembleia, pelo que se dispensou a leitura do mesmo.-----

A **Sr.ª Presidente** deu início ao **Período Antes da Ordem do Dia** e informou que a sua duração seria de 1 hora, na ausência de Regimento desta Assembleia.-----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

A **Senhora Presidente** informou que estava aberto o período de intervenção Antes da Ordem do Dia, para as diversas bancadas, tendo usado da palavra neste período os seguintes Membros da Assembleia:-----

Vítor Manuel Alves Peixoto, pela Bancada do **PS**-----

Ricardo Maximiano, pela Bancada do **PS**-----

Ilídio Ferreira, pela Bancada da **CDU**-----

Luís Salmonete, pela Bancada do **PSD**-----

Armindo Fernandes, pela Bancada da **CDU**-----

Raquel Rodrigues, pela Bancada da **CDU**-----

Armando Ramalho, pela Bancada do **PS**-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Carlos Silva Santos, pela Bancada da CDU-----

João Carvalho, pela Bancada do PSD-----

Francisco Pereira, pela Bancada da CDU-----

Pedro Martins, pela Bancada do PSD-----

Rui Ribeiro, pela bancada do CDS/PP-----

João Carvalho, pela bancada do PSD-----

A **Senhora Presidente** deu então a palavra, para intervenções, aos Senhores Membros da Assembleia Municipal pela ordem de inscrição acima referida.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Peixoto pela bancada do PS**, efectuou uma intervenção tecendo considerações sobre o acto eleitoral de 17 de Março de 2002, referente às eleições legislativas que seguidamente se transcreve:-----

“Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Sr^a Secretária e Sr. Secretário da Mesa, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Sr.as. e Srs. Vereadores;-----

Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia Município de Odivelas;-----

Minhas senhoras e meus senhores:-----

Permitam-me que, em nome da bancada do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, faça algumas breves referências às eleições do passado dia 17 de Março para a Assembleia da República.-----

Na sequência dos resultados das eleições autárquicas de Dezembro de 2001, o então Primeiro Ministro, Eng.º António Guterres, decidiu apresentar a sua demissão. Decisão sem duvida discutível, mas legítima, assumida, como foi então dito, para evitar que o nosso País caísse num pântano político. Decisão que, merecendo a aprovação de uns e as dúvidas de outros, criou condições para a clarificação política na nossa democracia, que atravessava um período de clara instabilidade e fragilidade de governação. Decisão que, em manifesta atitude de desapego do poder, mostrou uma clara e consciente prioridade dos interesses nacionais em relação a qualquer interesse pessoal ou partidário e um profundo espírito democrático, a que correspondeu de igual forma o Senhor Presidente da República, ao decidir marcar eleições legislativas.-----

A 17 de Março, o povo português pôde exercer mais uma vez o seu direito de voto, após uma campanha eleitoral intensa, acesa e muito aguerrida, mas realizada no fundamental de forma cívica, sem qualquer perturbação da ordem pública e no respeito entre todas as candidaturas e as diferenças que cada uma encerrava.-----

Quis o povo português, os que participaram nas urnas, atribuir a vitória ao Partido Social Democrata, ainda que por uma pequeníssima diferença do Partido Socialista, em termos percentuais, mais dilatada no entanto na atribuição de mandatos.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Assim, em nome da bancada do PS nesta Assembleia, manifesto aqui os nossos sinceros parabéns ao Partido Social Democrata e ao seu líder, agora Primeiro Ministro, Dr. Durão Barroso, pela vitória obtida nas eleições do passado dia 17 de Março.-----

Não posso, no entanto, deixar de manifestar o agradecimento, meu e do Partido Socialista, pelos resultados verificados no nosso concelho de Odivelas, onde o PS, muito embora vendo reduzida a sua votação em relação a 1999, se manteve como a primeira força política, contrariando, permitam-me o termo, a onda laranja a nível nacional. Certamente que isso nos fará reflectir, certamente que a maioria dos eleitores reconhece o trabalho muito positivo que, quer a nível dos órgãos autárquicos, quer da administração central, aqui vem sendo feito. Mas não nos deve abstrair de algumas lacunas potencialmente geradoras de insatisfação, com destaque certamente para o sector da saúde, em que de facto a administração central não correspondeu como seria necessário, assumindo agora o Município parte da responsabilidade para a resolução dos problemas.-----

A vida é uma esfera feita de ciclos. Este será o ciclo durante o qual o Partido Socialista terá que ponderar o que de positivo foi feito – e muito foi bem feito – e os erros cometidos na governação do País – e alguns foram – que conduziram à queda do governo.-----

Com a humildade, a frontalidade e a confiança que nos levaram a assumir o governo em 1995, vamos agora reflectir e continuar a levantar o ânimo que, com os simpatizantes e os militantes, de que não posso deixar de destacar a postura do Dr. Ferro Rodrigues, nos fez reerguer a cara, mesmo durante a verdadeira maré baixa dos últimos meses, olhando em frente, com responsabilidade, com honestidade, com competência e com vontade patriótica, olhando de frente o povo português, a quem esperamos voltar a confiar o nosso projecto político, que consideramos ser o melhor para a nossa sociedade.-----

Na governação do País, estamos na oposição. Mas, afirmo aqui perante todos, assumiremos a postura de oposição construtiva. Da parte da bancada do Partido Socialista nesta Assembleia e, posso assegurar, da parte dos socialistas do concelho de Odivelas, pode o Partido Social Democrata contar com o nosso apoio a todas as medidas que, visando assegurar uma boa qualidade de vida ao nosso povo, venham a ser tomadas pelo Governo e pela Assembleia da República.-----

Mais uma vez, os nossos parabéns ao vencedor das eleições legislativas de Março passado.-----
Muito Obrigado pela vossa atenção.”-----

O Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Maximiano, pela bancada do PS**, apresentou um voto de congratulação sobre o acordo de paz entre o Governo da República de Angola e a UNITA, transcrito seguidamente:-----

“1 – Com a assinatura do Acordo de Paz entre o Governo da República de Angola e a Unita, as armas “silenciaram-se” no espaço lusófono.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

2 – A paz agora alcançada reabriu o caminho da tolerância e da reconstrução Nacional, tornando possível a recuperação económico-social deste País.-----

3 – Para nós, jamais a violência e as armas foram uma solução ou método para sanar divergências, sempre fomos apologistas de soluções amigáveis, que permitissem cultivar sementes de Paz.-----

4 – Por isso saudamos a paz alcançada, congratulamo-nos com o silenciar das armas e desejamos ao povo Angolano o progresso e o desenvolvimento que merece e que resolva eventuais divergências políticas e ideológicas através da democracia e do seu aprofundamento quotidiano.-----

5 – A Democracia é a escola da convivência, a vitória do diálogo e o progresso de afirmação da Liberdade. A Democracia só será possível nos limites da liberdade responsável e no respeito da dignidade de cada um para que livremente se manifeste a diferença. É um atributo indispensável à liberdade que se exprime pelos processos que a Democracia prodigaliza com surpreendentes aberturas.-----

6 – Como sempre, os Angolanos podem contar com a solidariedade do povo Português e dos seus Autarcas, para a prossecução desta nova e importante fase da sua vida colectiva.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira pela bancada da CDU**, apresentou um voto de congratulação sobre as eleições no estado de Timor Leste, bem como pelo acordo de paz em Angola, transcrito seguidamente:-----

“A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 17 de Abril de 2002, congratula-se com o novo passo pelo Povo Timorense na consolidação do Estado de Timor Leste que constitui a eleição histórica do seu primeiro Presidente da República.-----

A Assembleia Municipal congratula-se também com os recentes acordos de Paz alcançados em Angola e saúda o Povo Angolano, ao qual deseja os melhores sucessos no caminho da consolidação da Paz, da reconstrução nacional e do desenvolvimento.”-----

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, apresentou uma proposta sobre a comparência de Membros da Assembleia Municipal nas reuniões não públicas, da Câmara Municipal, transcrita seguidamente:-----

“A Assembleia Municipal de Odivelas é órgão deliberativo do Município de Odivelas, sendo constituído por 33 membros eleitos pelo colégio eleitoral do Município e pelos 7 Presidentes de Juntas de Freguesia que a integram.-----

O Art.º 53 alínea C da lei 169/99, define que uma das suas principais missões, consiste em acompanhar e fiscalizar o trabalho da Câmara Municipal.-----

Propõe-se que:-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Através da Mesa da Assembleia, seja solicitada à Câmara Municipal a possibilidade dos membros da Assembleia Municipal, poderem assistir às reuniões da Câmara Municipal, não abertas ao público, afim de melhor poderem exercer o seu mandato.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças **Armindo Fernandes, pela bancada da CDU**, fez uma intervenção e dirigiu questões ao Sr. Presidente da Câmara que incidiram sobre segurança na Freguesia de Caneças; inauguração do posto da GNR; Pavilhão Gimnodesportivo; o Canil Municipal; o problema dos carros abandonados e da localização do terminal da Rodoviária de Lisboa, transcrita seguidamente:-----

“Sra. Presidente da Mesa e Srs. Secretários,-----

Sr. Presidente da Câmara,-----

Srs. Vereadores,-----

Srs. Representantes,-----

Senhoras e Senhores:-----

A questão da insegurança pública, em Caneças, continua a ser a dor de cabeça da população local. Não basta construir um Quartel para a GNR, se depois não colocam lá meios humanos.-----

Está provado que fazem lá falta, quanto mais não for, para proteger as próprias instalações que estão a ser vandalizadas e com aspecto de terem sido abandonadas.-----

Sra. Presidente, a minha questão é dirigida ao Sr. Presidente da Câmara. Sabe V. Ex.a, para quando está prevista a inauguração do Quartel da GNR ? Antes marcada para Novembro, depois Janeiro e, até agora, nada sabemos.-----

Também o Pavilhão Gimnodesportivo, cujo concurso foi aberto em Outubro, com o propósito das obras estarem concluídas a tempo de entrar em funções no próximo ano lectivo (Setembro). Mas como ainda não começou, não acreditamos nesta previsão. Sabe o Sr. Presidente qual o ponto da situação ?-----

Na área do ambiente, verifica-se que cada vez mais animais errantes vagueiam pelas ruas de Caneças. Não me admira mesmo que tal aconteça por todo o Concelho. Mas a minha questão é a seguinte: Será necessário ainda muito mais tempo para se adquirir ou construir um canil ?-----

Em Caneças há ruas onde não se pode passar descansado. O risco de ser atacado é grande.-----

Os jardins estão cada dia mais danificados, pois é em cima das flores e plantas que os “errantes” acertam, além de esperarem, em grupos, deitados nos espaços ajardinados, o sol do dia. É urgente resolver esta situação.-----

Também os carros abandonados abundam na Freguesia, certamente no Concelho. Servem de abrigo a marginais, esses que a Comunicação Social não vê, mas que sabe existem por Caneças, aproveitando para promoverem reportagens pouco dignificantes para a nossa população.-----

Sabemos que o processo de levantamento de carros abandonados é complicado e moroso, mas o Município terá certamente que encontrar uma solução, bem mais célere, que permita desocupar as nossas ruas destes



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

monos incómodos que em nada contribuem para a imagem de um Concelho que se quer e deseja mais limpo.-----

Antes de terminar, pergunto ainda, para quando a resolução do velho problema da RL na Praça Manuel Arriaga. Sr. Presidente, a solução é só uma, exigir com firmeza à RL que organize um terminal no interior das suas instalações, terminando assim com os constantes descatos e buzinhos que a carga rodoviária, no local, provoca.”-----

O Membro da Assembleia Municipal **Raquel Rodrigues, pela bancada da CDU**, apresentou uma moção de voto de Solidariedade para com a Palestina, transcrita seguidamente:-----

“Surdo à indignação internacional, o Governo de Ariel Sharon prossegue a ofensiva militar de ocupação dos territórios sob administração palestina e a escalada de morte contra o povo palestino em luta pela sua pátria.-----

O Presidente da OLP e da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Yasser Arafat, continua detido e sujeito a violentas pressões militares, políticas e psicológicas.-----

As operações militares e policiais alargam-se por todo o território, incluindo a cidade histórica de Belém, sujeitando as populações a chacinas completas e a brutais represálias.-----

As Nações Unidas em resolução recentemente aprovada por 40 países condena as matanças maciças e alerta especificamente para as “as execuções extrajudiciais, as detenções arbitrarias, a tortura de detidos, o cerco a cidades palestinianas e as recentes incursões em campos e cidades palestinianos, que até agora resultaram na morte de centenas de civis palestinianos, incluindo mulheres e crianças” que vão engrossando a um ritmo tenebroso o número das vítimas que há mais de meio século escrevem com sangue a história da Palestina.-----

Neste momento de desespero e violência, o incumprimento de todos os acordos firmados com a Autoridade Palestina e das principais resoluções da ONU, a invasão de fronteiras e a humilhação do povo palestino devem merecer de todo o mundo a maior condenação e repúdio.-----

Os Governos de Israel e dos EUA mostram-se completamente insensíveis ao terrível sofrimento humano provocado ao povo palestino e a civis israelitas.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 17/04/02:-----

- Afirma a sua solidariedade com o povo palestino e condena todas as ofensivas militares do governo israelita;-----
- Apela à opinião pública para manifestar o seu protesto e intervir na defesa da paz e dos direitos nacionais do povo palestino;-----
- Apela ao Presidente da República e ao Governo Português para que nas instâncias europeias e internacionais defendam a condenação de Israel e o fim da guerra de ocupação da Palestina.”-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

O Membro da Assembleia Municipal **Armando Ramalho, pela bancada do PS**, apresentou votos de boas vindas ao novo Membro da Assembleia Municipal; expressou a sua congratulação ao povo de Angola e a obtenção do processo de paz voto esse extensivo ao povo de Timor que comemora a sua independência. Referiu ainda que todo o espaço da Lusofonia está a trilhar os caminhos do 25 de Abril.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira pela bancada da CDU**, deu as boas vindas ao novo Membro da Assembleia; informou que a CDU está de acordo com a proposta apresentada pelo PSD e referiu-se às eleições legislativas de 17 de Março.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Carlos Silva Santos, pela bancada da CDU**, apresentou uma saudação à cerca do vigésimo oitavo aniversário do 25 de Abril, transcrita seguidamente:-----

“Queremos, nesta data, homenagear os militares de Abril, assim como os homens e mulheres que resistiram, denunciaram e combateram o fascismo para que o povo português alcançasse a liberdade.-----

Comemorar o 25 de Abril é reviver a alegria, os sonhos e os valores das “portas que Abril abriu”.-----

O poder local democrático é uma conquista do 25 de Abril, do qual a criação do concelho de Odivelas é uma das expressões mais recentes.-----

Foi também com o 25 de Abril que, em Portugal, se pôde passar a comemorar em liberdade o 1º de Maio, jornada de luta dos trabalhadores de todo o mundo, em defesa dos seus direitos e interesses.-----

Neste dia, os trabalhadores portugueses lutam pela melhoria dos salários, pela defesa da segurança social, pela redução progressiva do horário de trabalho para as 35 horas semanais, pelo emprego com direitos e por serviços públicos de qualidade.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, na sua reunião de 17/04/2002, saúda o 28º aniversário do 25 de Abril, e apela à participação da população nas comemorações promovidas quer pela Câmara, quer por esta Assembleia Municipal (na sessão solene do 25 de Abril), quer pelas Juntas de Freguesia ou pelo Movimento Associativo, bem como no desfile popular em Lisboa, na tarde do dia 25.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas saúda também as comemorações do 1º de Maio.”-----

O Membro da Assembleia Municipal **João Carvalho, pela bancada do PSD**, proferiu os seus votos favoráveis em relação ao acordo de paz em Angola, porém considera que a paz não se decreta, constrói-se: “ainda existe Cabinda”. Referiu-se ainda à Palestina e também às últimas eleições legislativas.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

O Membro da Assembleia Municipal **Armando Ramalho, pela bancada do PS**, apresentou uma proposta de alterações à moção da CDU, transcrita seguidamente:-----

“Os lamentáveis incidentes do conflito na Palestina atingiram proporções que o Mundo não pode deixar de condenar. O PS lamenta as posições pouco conciliatórias que os líderes dos dois Povos teimam em prosseguir com evidente prejuízo de um processo de paz esperançoso.-----

O grupo do PS nesta Assembleia apela à consciência cívica e humanitária de todos os Povos do Mundo para que participem na condenação de todas as formas de violência.-----

As vítimas inocentes de todos os conflitos são a nossa grande tristeza e merecedoras da nossa profunda solidariedade.-----

O grupo do PS faz votos sinceros que as Nações Unidas imponham as resoluções, com vista a uma paz honrosa, para que a Humanidade possa felicitar a concórdia entre as Nações.”-----

O Membro da Assembleia Municipal **Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, manifestou a não concordância da sua bancada com esses termos, pois é a Palestina que está a ser ocupada. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas **Vítor Peixoto pela bancada do PS**, manifestou a não concordância com a proposta apresentada pelo PSD, sobre a assistência nas reuniões da Câmara Municipal, não públicas. O PS recusa-se a votar essa proposta. Formulou alguns considerandos sobre problemas na Cidade de Odivelas, e dirigiu questões ao Sr. Presidente da Câmara nomeadamente sobre o estabelecimento comercial das Patameiras, com duvidosa beleza dos arranjos exteriores; e sobre a rotunda junto à Escola Avelar Brotero.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Pedro Martins, da bancada do PSD**, fez considerandos à cerca da moção apresentada pela CDU sobre a Palestina, não concordando sobre os termos da mesma, pois ambas as atitudes são condenáveis.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Ribeiro, pela bancada do CDS/PP**, agradeceu os votos de boas vindas; saudou o trabalho do seu antecessor Dr. Reinaldo Figueira; propôs dar seguimento aos trabalhos iniciados e prosseguir os interesses das populações do Município de Odivelas. Relativamente à rotunda das Patameiras, referiu que o CDS/PP, na campanha eleitoral promoveu a intervenção da Junta de Freguesia de Odivelas. Quanto à Moção sobre a Palestina, concorda com a intervenção do Deputado Pedro Martins, e não concorda com a Moção apresentada pela CDU. Considera que o terrorismo deve ser combatido, porquanto os fins não justificam os meios.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, esclareceu que na proposta apresentada só se pretende que os Membros da Assembleia Municipal, possam assistir às reuniões tal como o público e os Técnicos Municipais. Na saudação ao 25 de Abril deveria ter sido feita uma menção à iniciativa da sessão solene da A.M.O. no dia 24/04. Referiu que na Moção de Solidariedade à Palestina, há um parágrafo que lhe custa a aceitar "...insensibilidade do Governo Americano".-----

O Membro da Assembleia Municipal **Carlos Silva Santos, pela bancada do CDU**, fez considerandos sobre as participações nas comemorações do 25 de Abril, e sobre algumas intervenções à cerca da moção apresentada, pela CDU, em relação à Palestina.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira da bancada da CDU**, fez vários considerandos sobre as intervenções proferidas em relação à questão da Palestina. Chamou à atenção ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, sobre a aprovação de projectos em que se desvirtua o uso das "casas do lixo" lançando os resíduos para a rua.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas **Vítor Peixoto pela bancada do PS**, referiu que o Membro da Assembleia Municipal do CDS/PP foi infeliz no começo da sua intervenção, pois a Junta de Freguesia de Odivelas não anda nas campanhas eleitorais atrás dos problemas, eles são resolvidos durante os seus mandatos.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, referiu-se ao escoamento das águas pluviais na rotunda das Patameiras, e à questão das barreiras sonoras na CRIL.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Armando Ramalho, pela bancada do PS**, teceu considerandos sobre a questão da Palestina.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, recordou à Mesa que as propostas ainda não tinham sido admitidas. O PSD retirou a proposta apresentada.-----

A **Sr.ª. Presidente da Assembleia** informou o plenário que as propostas deveriam ter sido entregues à Mesa previamente, por forma a votar-se a sua admissão e nenhuma bancada o fez. Pelo que nesta fase, dão-se por admitidas.-----

O Membro da Assembleia Municipal **João Carvalho, pela bancada do PSD**, referiu-se à questão da Palestina no seu aspecto histórico aquando do domínio britânico na região.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Depois do período de discussão passou-se à votação dos documentos admitidos, assim quanto aos votos sobre o Processo de Paz em Angola e a questão de Timor Leste apresentados pelo PS e CDU respectivamente, **a Senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs que as duas Moções de Congratulação fossem fundidas numa única. Posta à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.**

A Moção resultante da fusão foi aprovada por unanimidade pelo plenário.

Quanto à **Moção de Saudação do 25 de Abril**, a Mesa propôs a inclusão de um parágrafo que incluía a “Sessão da Assembleia Municipal de Odivelas evocativa do 25 de Abril”, a realizar dia 24/04. Posta à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**, com a inclusão referida.

Por último, posta à votação, **a Moção sobre a questão da Palestina foi aprovada por maioria**, com:-----
12 votos a favor (9 da CDU; 2 do PS; 1 do PSD) -----
09 votos contra (8 do PS; 1 do CDS/PP) -----
19 abstenções (10 do PS; 9 do PSD) -----

Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para responder às questões que lhe foram colocadas.

O **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, no uso da sua palavra, disse:-----
“Boa Noite Sra. Presidente da Assembleia Municipal e Digníssima Mesa. Boa Noite também a todos os membros desta Assembleia aqui presentes. Uma saudação também aos Técnicos e Dirigentes que nos quiseram acompanhar nesta reunião. Uma saudação, já hoje dupla, aos meus colegas do executivo municipal, dado que temos estado em sessão contínua. E também um agradecimento muito especial ao pessoal do apoio da Assembleia Municipal, que também aqui está em sessão contínua, já que teve hoje a reunião de Câmara e está agora a continuar nesta reunião da Assembleia Municipal. Obrigado também pelo vosso esforço.

Sra. Presidente, eu quero contribuir para a celeridade dos trabalhos. Como compreende, este executivo camarário está muito interessado no avanço dos trabalhos para que se aprovelem documentos fundamentais, que hoje aqui estão para deliberação.

Vou ser telegráfico, não fosse eu um homem das telecomunicações.-----
Em relação à GNR, não é um projecto camarário. Como compreenderão, ninguém tem a obrigação de nos informar da situação, em concreto, do projecto. Daquilo que vamos sabendo, sabemos provavelmente o mesmo que sabe o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, já fomos contactados sobre várias



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

datas previstas para a sua inauguração. Também sabemos que há obras que estão ainda a ser refeitas no interior das próprias instalações depois de elas terem sido dadas por terminadas. Nada mais sabemos do que isso. Portanto, não tenho grande informação para lhe dar, dado que não é uma matéria que seja da competência do Município. Em relação ao Pavilhão da Escola Secundária, também não sendo uma obra da competência do Município, este processo seguirá agora o calvário que já seguiu o da Ramada em relação ao visto do Tribunal de Contas, se entretanto não for devolvido, como também foi o da Ramada. E portanto, só depois de acabar esse processo no Tribunal de Contas, é que se poderá proceder ao avanço das obras.-----

Em relação ao Canil, é uma questão que está em discussão, neste momento, no âmbito do Plano de Actividades e Orçamento deste Município. Quando for a altura própria, discutiremos aqui o Plano de Actividades e o Orçamento, voltaremos à carga sobre esta matéria.-----

Em relação aos carros abandonados, dizer-vos apenas que herdámos, quando foi criado o Município de Odivelas, mais de 2 500 viaturas recenseadas pelas PSP's das nossas 7 freguesias, e neste momento, em cerca de 2 meses e meio de actividade, removemos cerca de 200 de viaturas abandonadas. O que apesar de tudo, se continuarmos com este ritmo, daqui a 2 anos recuperaremos o atraso. Depois temos que recuperar aquelas viaturas que entretanto, ao longo destes 2 anos, vão sendo também abandonadas. Portanto vai ser um processo complicado, e esperamos ter capacidade inventiva e criativa para acelerar este processo, mas estamos a fazer o melhor que podemos nesta matéria.-----

Sobre a Rodoviária, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, estamos também interessadíssimos na resolução deste problema. O Sr. Presidente da Rodoviária já acordou comigo uma reunião com o Presidente da SGPS, o Sr. Humberto Pedrosa, para resolvermos este problema. Eles têm duas soluções: uma, ali em Montemor e outra em Famões. Estão a pedir-nos ajuda para resolver o problema da recolocação das instalações da Rodoviária, para libertarem de vez quer Caneças, quer Odivelas.-----

Em relação às reuniões de Câmara, apenas uma breve menção, já que aqui foi chamada à colação este problema. O executivo camarário no âmbito das suas competências que lhe são próprias, podia ter deliberado tornar todas sessões públicas ou, como fez, fazer uma reunião quinzenal pública. Naturalmente que à Assembleia Municipal compete fiscalizar e acompanhar a actividade do Município e da Câmara, como também à Assembleia da República compete fiscalizar e acompanhar os actos do Governo. E também não estou a ver os Srs. Deputados da Assembleia da República solicitarem a presença nas reuniões de Conselho de Ministros, para poderem assistir aos debates que ali se passam a nível do Conselho de Ministros. É evidente que, se os líderes parlamentares de cada bancada quiserem submeter ao Sr. Presidente da Câmara, para este submeter ao seu executivo, a autorização para que eles possam assistir, provavelmente teremos que tomar essa decisão no órgão executivo. Mas eu tenho que a submeter ao colégio dos meus pares esta decisão. O que seria naturalmente desaconselhável é que os 40 elementos desta Assembleia quisessem todos eles estar presentes nas reuniões não públicas do executivo. Mas, em relação aos líderes parlamentares, é uma questão que se pode colocar, e que eu poderei levar ao executivo e este deliberará o



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

que entender por indispensável. Será sempre uma questão que a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, se o entender, e face à reunião de líderes, o poderá fazer nos contactos que tem sempre com o Presidente da Câmara.-----

Em relação às questões que aqui foram colocadas, duas delas, ninguém mais do que eu lamenta a situação criada, porque passo ali praticamente todos os dias. Uma é a malfadada e a mal-amada Rotunda do «Plus». Como sabem antes que a Câmara analisasse o projecto, antes que os SMAS se pronunciassem sobre situações graves que poderiam acontecer em relação ao drama quando ali chove naquela zona das Patameiras, antes que tudo isso acontecesse, julgo que em 4 ou 5 dias, em tempo recorde (e quem por ali passou reparou), fez-se ali aquela rotunda. Por minha iniciativa, foi feito um ultimato ao «Plus», e dado um prazo limite, para que se esta situação não fosse reposta, teremos mesmo (e já dei essas orientações ao Dr. Hernâni Boaventura, enquanto responsável por esta área), que além de aplicar coimas face às contra-ordenações que já levantámos, teríamos mesmo, no limite a possibilidade de proceder ao seu encerramento. A última reunião que tivemos, e que foi hoje mesmo, eles garantiram-nos que na próxima 2ª Feira, iam iniciar a renovação de todo aquele projecto, para um projecto que neste momento sim, já tem um parecer favorável nosso e dos SMAS. Cá estaremos para ver! Se não iniciarem as obras, teremos que tomar medidas muito severas, porque é inadmissível que esta obra se tenha feito quase de uma forma clandestina.-----

Em relação à Rotunda da Avelar Brotero, tem toda a razão. Quisemos apenas, penso eu, resolver um problema da Av. dos Bombeiros Voluntários, que tendo duas faixas, no fundo só tinha uma. Uma para quem queria ir para a Calçada de Carriche, outra para quem queira virar à esquerda para Odivelas, por causa dos sinais que ali estavam e entendemos que poderíamos acelerar aquela rotunda, mesmo da forma que está. Ainda a nível da bolacha, do seu interior, e daquele aspecto ainda desagradável, para permitir uma maior fluidez (e essa parece-me também que já é reconhecida), embora não sendo eu Técnico e aqui não quero me pronunciar, mas enfim, os Técnicos analisaram esta proposta. Provavelmente poderia ter um bocadinho o raio interior menor, para aumentar a largura da faixa para permitir que quando um autocarro daqueles maiores ali circulassem, um automóvel pudesse também circular em simultâneo. Às vezes não é fácil um autocarro ou um pesado circular na rotunda ao mesmo tempo que um carro ligeiro. Os nossos Técnicos e os Técnicos do promotor assim o entenderam, a rotunda está como está, falta agora toda a parte da sinalização e a parte da conclusão. Mas como é uma área ainda em obras, vamos de facto zelar para que haja uma certa dignidade, pelo menos nos acabamentos que é preciso concluir para dar alguma dignidade àquela rotunda. Agradeço, de facto, a vossa intervenção e vamos tomar iniciativas nesse sentido, junto do promotor. Em relação ao problema que foi aqui colocado também dos lixos, o problema ultrapassa-nos em certa medida. Quero-vos dizer que na Ribeirada também foi aprovada com lugar para os caixotes do lixo, e também ninguém está a aproveitar aquele lugar para os caixotes do lixo, e portanto há que rever essa situação. Tomei a devida nota, irei falar com o Departamento Urbanístico, para ver quais são as medidas que



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

podemos tomar, para que se os projectos incluem esse local para deposição, não pode ser naturalmente dado outro uso que não seja esse. Portanto, aí estou de acordo, o projecto tem que ser respeitado.-----

Tomei nota também da intervenção do Sr. Deputado Francisco Pereira, sobre os problemas da CRIL. Irei fazer, naturalmente, uma carta nesse sentido, insistindo junto do ICOR ou do ICER, para saber qual é a situação em relação à colocação das barreiras sonoras na CRIL, pelo menos no seu miolo urbano, porque já estavam previstas há muito tempo.-----

Sra. Presidente, tão rápido quanto possível, foi o que pude dizer. Muito Obrigado.”-----

Encerrado o Período Antes da Ordem do Dia, a Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal deu início ao **Período da Ordem do Dia**.-----

ORDEM DO DIA

A **Presidente da Assembleia Municipal** informou o plenário que, relativamente aos documentos distribuídos para análise do Ponto 3 “Conta de Gerência” foram recebidas hoje, da Câmara Municipal de Odivelas, mapas que irão substituir as folhas 18 e 19 do documento que foi remetido para deliberação.-----

PONTO 1 – REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Presente para deliberação, o Regimento da Assembleia Municipal de Odivelas.-----

A **Senhora Presidente** apresentou o documento e a filosofia que presidiu à sua feitura. Realçou a importância histórica e legal do 1º Regimento da Assembleia Municipal.-----

Posto o documento à discussão, intervieram os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**.-----

Ilídio Ferreira, pela bancada da **CDU**.-----

Armando Ramalho, pela bancada do **PS**.-----

Posta à votação, foi aprovado por unanimidade o Regimento Municipal de Odivelas, de acordo com a proposta nº 1/2002/AM, apresentada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas.---



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Salmonete, em nome da bancada do PSD**, que se quis congratular pelo bom senso que imperou no Grupo de Trabalho, proferiu a seguinte declaração de voto:-----
“O Partido Social Democrata votou favoravelmente o regimento da Assembleia Municipal, pois o mesmo culminou num trabalho consensual, sempre possível e desejável, entre o Grupo de Trabalho, composto por todas as forças políticas presentes.-----

Mas o consenso nem sempre é fácil, e, quase sempre resulta da flexibilidade e respeito por ideias diferentes, que vindo bem são muitas vezes convergentes em objectivos comuns quando se trata de servir a população de Odivelas.-----

Está pois a Assembleia Municipal, munida dum instrumento essencial para a sua eficácia de funcionamento e democraticidade.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira, em nome da bancada da CDU**, proferiu a seguinte declaração de voto:-----

“A CDU através do seu representante, colaborou na elaboração deste primeiro Regimento e por consenso se acordou com o texto integral do mesmo. Este trabalho foi posteriormente apreciado em reunião de líderes desta Assembleia (Comissão Permanente), sofrendo alterações de pormenor, que o melhorou, estando a CDU, por isso, plenamente de acordo com a sua redacção final. Pelo exposto votamos favoravelmente este Regimento.”-----

O Membro da Assembleia Municipal, **Armando Ramalho, em nome da Bancada do PS**, proferiu uma intervenção final e solicitou que ficasse registada em Acta, na qual salientou a complexidade das questões suscitadas no Grupo de Trabalho do Regimento da Assembleia Municipal, bem como a experiência acumulada dos representantes do PSD e da CDU, adveniente do longo trabalho autárquico desenvolvido em Loures. Referiu ainda o seu envolvimento na redacção do Regimento, cuja ausência de experiência autárquica crê ter sido compensada pela dedicação e esforço que consagrou a este importante instrumento.-

Posteriormente, fez uma declaração que seguidamente se transcreve:-----
“Queria chamar a atenção da Sra. Presidente, que na urgência dos trabalhos, passou-nos uma pequena percisão. Não há obra perfeita, e esta não podia pretender sê-lo; como nós tomámos uma decisão que o Período Antes da Ordem do Dia era 30 minutos, era bom que fosse aprovado com esta pequena rectificação do Anexo 1, página 50, onde deve constar os 27, 15, 13 e 5 minutos. Portanto, é uma rectificação para que possa ser aprovado com todo o detalhe e toda a consideração que merecem o rigor com que presidiu aos trabalhos. Bem Haja, também.”-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

PONTO 2 – LOGOTIPO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Presente para deliberação, o Logotipo da Assembleia Municipal.

A **Senhora Presidente** indicou os motivos e fundamentos subjacentes à escolha do Logotipo para a Assembleia Municipal.

Posto o documento à discussão, interveio o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

Pedro Martins, pela bancada do **PSD**.

Posto à votação, foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PS, CDU e CDS/PP e com a abstenção da bancada do PSD, o Logotipo da Assembleia Municipal de Odivelas, de acordo com a proposta nº 2/2002/AM, apresentada pela Senhora Presidente desta Assembleia.

O Membro da Assembleia Municipal **Pedro Martins, em nome da bancada do PSD**, proferiu a seguinte declaração de voto:

“Os eleitos do PPD/PSD abstiveram-se na proposta do «Logotipo da Assembleia Municipal» apresentada, pelas seguintes razões:

1) É nosso entendimento que o Logotipo proposto tem uma clara ligação com o Logotipo utilizado durante a Comissão Instaladora. Uma vez que a Câmara e a Assembleia Municipal estão instaladas desde a tomada de posse em Janeiro passado, nada pode justificar que no logotipo proposto existam ainda claras ao processo de instalação, nomeadamente no que diz respeito aos traços simbolizando um Município em construção, situação que para nós se mantém no logotipo que acabou de ser aprovado.

2) Por outro lado é nosso entendimento que uma vez que a Assembleia Municipal de Odivelas é um órgão autárquico criado após o processo de instalação do Município de Odivelas, deveria ter um logotipo diferente do da Câmara Municipal e que não estivesse relacionado com o processo de instalação do mesmo.

Pelo exposto e em coerência com as posições tomadas pelo PSD quer em relação ao Logotipo da Câmara Municipal, quer em relação ao Selo Branco não podemos votar favoravelmente esta proposta.”



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

PONTO 3 – CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2001-----

Presente para deliberação, a Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 2001.-----

Posto o documento à discussão, intervieram os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**.-----

Armando Ramalho, pela bancada do **PS**.-----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**.-----

Ilídio Ferreira, pela bancada da **CDU**.-----

Vítor Peixoto, pela bancada do **PS**.-----

O **Sr. Presidente da Câmara** prestou os esclarecimentos solicitados-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira, pela bancada da CDU**, solicitou que a sua intervenção ficasse em acta, pelo que se reproduz:-----

“Ao longo de 3 anos, período de vigência da CIMO, o Presidente da Junta de Freguesia da Ramada contestou algumas das prioridades, que a mesma elegera para gastar os dinheiros públicos. Foi por isso que deu parecer desfavorável a pedidos de empréstimo de longo prazo.-----

A CIMO desenvolveu as suas actividades num quadro legal que o mesmo sempre contestou, mas a lei é sempre para cumprir numa sociedade democrática. Cumpriu, mas nunca se calou na denúncia deste erro da Assembleia da República, que consistiu na percussão da gestão de milhões de contos sem fiscalização democrática, que sempre deve ser feita por uma Assembleia Municipal. Estamos na mudança. Iniciámos uma vida democrática Municipal que desejo repleta de sucesso.”-----

Posto à votação, foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PS, e do PSD e as abstenções das bancadas da CDU e CDS/PP, a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades de 2001 do Município.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, proferiu a seguinte declaração de voto:-----

“Votámos favoravelmente a Conta de Gerência relativa ao ano de 2001, em coerência com posições assumidas anteriormente, e que se prendem com o sentido de responsabilidade e participação que os deputados Municipais do PSD, têm para com a gestão da Câmara Municipal.-----

E não tínhamos que o fazer, pois tendo esta Assembleia Municipal, tomado posse a 4 de Janeiro de 2002, não pôde como é óbvio acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Mas no caso em concreto desta votação, a votação das contas do último ano da Comissão Instaladora, não podíamos deixar de assumir esta responsabilidade, tendo em conta o trabalho desenvolvido pelo então vogal Dr. Fernando Ferreira, agora Vereador, que desempenhou o cargo em representação do Partido Social Democrata, tendo contribuído com o seu esforço e empenho para a consolidação da instalação deste Município.-----

E é com este sinal de responsabilidade e solidariedade, que queremos igualmente deixar uma palavra de apreço e agradecimento a todos quantos participando activamente e sem sofismas, contribuíram para elevar bem alto o nome de Odivelas.”-----

O Membro da Assembleia Municipal **Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, proferiu a seguinte declaração de voto:-----

“O Relatório de Actividades e a Conta de Gerência relativos ao ano de 2001, agora presentes para deliberação, reflectem naturalmente as opções estratégicas e de gestão municipal definidas pelo PS e pelo PSD, durante o período de instalação e confirmam as nossas reservas e posição crítica que em tempo expressámos, nomeadamente quando da aprovação do correspondente Plano de Actividades e Orçamento e que justificaram a nossa abstenção.-----

Desde logo, a arrecadação de receitas, correspondente a pouco mais de 50% do valor previsto e orçamentado, e para a qual contribui com um peso significativo a contracção de empréstimos, espelha claramente não só o empolamento orçamental inicial como também uma manifesta debilidade na gestão nomeadamente quanto à capacidade de gerar receitas próprias como para angariar fundos quer da Comunidade Europeia, quer outros tutelados pelo Governo.-----

Por outro lado, as opções e prioridades definidas e reflectidas nestes documentos traduzem-se numa oneração da actividade municipal no futuro próximo, com consequências evidentes já no corrente ano, como decorre da proposta de plano actividades em preparação, com valores indicativos para investimento, em muitos casos de cerca de 1/3 do orçamento e executado neste ano, com evidentes consequências para o desenvolvimento da actividade municipal e resposta às necessidades e carências sentidas no concelho.-----

Também a secundarização das tarefas de instalação, nomeadamente com o aditamento da criação de estruturas fundamentais, a começar pelo edifício para os serviços camarários ou o atraso no pagamento dos compromissos assumidos com as juntas de freguesia, as colectividades ou fornecedores penalizam fortemente a actividade da câmara municipal agora eleita, que poderia e deveria estar a iniciar este mandato em condições muito mais favoráveis e não na situação de grande constrangimento orçamental e contenção que necessariamente terá de enfrentar.-----

Pelas razões expostas e em coerência com a posição da CDU quando da votação do PA e Orçamento para o ano findo, confirmando-se as reservas na altura colocadas, a nossa posição só pode ser de abstenção.-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

Uma nota final e positiva para a qualidade técnica da generalidade dos relatórios apresentados pelos serviços e de agradecimento a todos os trabalhadores pelo empenho e dedicação no desenvolvimento da sua actividade, também agora reflectida neste relatório de actividades.-----

Estes documentos, fecham definitivamente um ciclo, correspondem à fase de instalação. A CDU tudo continuará a fazer para que, a nova fase que agora se inicia, com órgãos municipais democraticamente eleitos, corresponda a um período de intervenção municipal correctamente adequado à resolução adequada as das muitas necessidades sentidas nestes territórios e à melhoria da qualidade de vida no nosso concelho.”-----

PONTO 4 – TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA 2002-----

Presente para deliberação, a Tabela de Taxas e Licenças para 2002.-----

Posto o documento à discussão, intervieram os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**.-----

Luís Martins, pela bancada do **PSD**. -----

Posto à votação, foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis das bancadas PS e CDU e com os votos contra do PSD e CDS, a Tabela de Taxas e Licenças para 2002, de acordo com a informação nº 026/VMJ/2002 de 2002/04/03, com despacho do Senhor Presidente da Câmara de Odivelas.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Armindo Fernandes, em nome da bancada da CDU**, proferiu a seguinte declaração de voto:-----

“O Regulamento e a Tabela de Taxas e Licenças que nos é proposto, contempla, no essencial, as sugestões que os Presidentes das Juntas de Freguesia, de uma forma consensual, decidiram apresentar ao Município.-
Contudo, pela nossa parte, defendemos que no futuro se deverá aprovar a actualização de taxas, em tempo, para que a sua entrada em vigor se verifique no início de cada ano civil, evitando assim prejuízos significativos nas receitas das freguesias, nomeadamente nas questões da descentralização de competências, como é o caso do corrente ano.”-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Martins, em nome da bancada do PSD**, proferiu a seguinte declaração de voto:-----

“Os eleitos do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Odivelas votaram contra a proposta de Tabelas de Taxas e Licenças para o ano de 2002, por considerarem que a proposta de actualização em 4,4% é penalizadora para os nossos munícipes.-----

Num ano onde os aumentos da função pública se cifram nos 2,78%, é nosso entendimento que 4,4% é penalizador e não faz sentido, dado que se encontra claramente acima da taxa de inflação prevista e sobretudo, como já foi referido, está acima do referencial de aumentos da função pública – 2,78%.-----

Não queremos desta forma contribuir para a diminuição do poder real de compra dos nossos munícipes.”-----

PONTO 5 – ESTATUTO REMUNERATÓRIO DA ODIVELGEST-----

Presente para deliberação, o Estatuto Remuneratório da Odivelgest.-----

Posto o documento à discussão, intervieram os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Carlos Silva Santos, pela bancada da **CDU**.-----

Armando Ramalho, pela bancada do **PS**.-----

Posto à votação, foi aprovado por unanimidade, o Estatuto Remuneratório da Odivelgest, de acordo com a proposta datada do dia 28 de Fevereiro de 2002, com o despacho do Senhor Presidente da Câmara de Odivelas.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Sandra Pereira, em nome da bancada do PSD**, proferiu a seguinte declaração de voto:-----

“O Partido Social Democrata, votou favoravelmente o Estatuto Remuneratório da Odivelgest, EM, no entanto, há duas informações que no nosso entender poderiam e deveriam ter sido incluídas na proposta inicial, que são os seguintes:-----

- A primeira tem a ver com o vencimento do Sr. Presidente do Conselho de Administração, que numa leitura mais atenta verificamos que se refere ao ano de 2001. Neste momento não sabemos qual é o valor e/ou se o mesmo já foi encontrado.-----
- A segunda tem a ver com a gratificação dos Srs. Vogais do Conselho de Administração, para os quais foi encontrado um valor por senha de presença, que tem a ver com o Estatuto remuneratório dos Eleitos Locais, e não à Resolução do Conselho de Ministros nº 29/89 no seu nº 15, como poderia ter sido feito, não mencionando a proposta da Câmara o limite imposto pelo mesmo.”-----



Município de Odivelas *Assembleia Municipal*

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Terminado o período da Ordem do Dia, foi aberto o período de intervenção do público.

Não se registou nenhuma intervenção.

Nada mais havendo a tratar, foi pela **Senhora Presidente encerrada a Sessão pelas zero horas**, dela se tendo lavrado a Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1º Secretário, pela 2º Secretário e pela Senhora Presidente.

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, depois de lida pelo 1º Secretário, José Manuel Mendes Tudela, e aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1º Secretário acima mencionado, pela 2º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:

A Senhora Presidente:
